

# Rural

rural@correiodopovo.com.br

Editor: **Elder Ogliari**

Editor assistente: **Danton Júnior**

## Cotações

Soja grão – Bolsa de Chicago – US\$ Bushel

	Variação	Fechamento
20/Agosto/2015		9,21½
Setembro/2015	+0,18	
Novembro/2015	+0,13%	9,07¼
Janeiro/2016	+0,13	9,11¾
Março/2016	+0,12	9,11¼
Mai/2016	+0,11½	9,11½
Julho/2016	+0,10%	9,15¼
Agosto/2016	+0,10%	9,14½

Bovino gordo em pé/kg

Semana de 17/Agosto/15 a 21/Agosto/2015 (\*)

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,80	R\$ 4,00
Médio (**)	R\$ 5,12	R\$ 4,63
Máximo	R\$ 5,40	R\$ 5,10

(\*) Média ponderada obtida entre praças consultadas

Fonte: Emater

# Abate pode ser suspenso

No terceiro dia de greve, os fiscais estaduais agropecuários prometem interromper a inspeção de frigoríficos e levar 300 estabelecimentos à suspensão de suas atividades, nesta sexta-feira. De acordo com o presidente da Associação dos Fiscais Agropecuários (Afaagro/RS), Antonio Augusto Medeiros, os estabelecimentos abatem uma média diária de 150 mil aves, 3 mil bovinos e 2 mil suínos. Nos dois primeiros dias da paralisação (quarta-feira e quinta-feira), os fiscais mantiveram a inspeção para não prejudicar os abates que já estavam programados.

“Não é uma situação agradável, mas mesmo assim as pessoas, em geral, estão compreendendo e apoiando”, destacou o dirigente, referindo-se ao movimento que tenta convencer o governo do Estado a não repetir o parcelamento de salários no final deste mês. Nos dois primeiros dias da greve, 70% das 250

inspetorias do Estado ficaram inativas.

O presidente da Associação Gaúcha de Avicultores (Asgav) e executivo de frigorífico Nestor Freiburger revelou ter ingressado com ação na Justiça. “Entramos quarta-feira com um pedido de liminar na primeira instância de Porto Alegre, mas ainda não obtivemos resposta”, contou, ontem à tarde. “Estamos temerosos, porque, sem inspeção, não há abate.”

O presidente do Sicadergs, Ronei Lauxen, disse não ter recebido queixa alguma por parte dos associados. “Se algum agente público tivesse comunicado a direção da planta que não trabalharia na sexta-feira, alguém me ligaria. A menos que tenham se prevenido e antecipado os abates”, afirmou.

Procurado, o diretor-executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Suínos (Sips), Rogério Kerber, preferiu não se manifestar.

## IMPOSTOS

### Mobilização contra PL 214

Dirigentes da Asgav, Sindilat, Apil, Sicadergs e Sips uniram-se para pressionar o governo do Estado pela retirada do projeto de lei (PL) 214/2015, que prevê a redução dos créditos presumidos de ICMS em 30%, do regime de urgência. O setor protocolou esta semana documento com diversos argumentos para a suspensão, entre eles o possível fechamento de empresas e a perda de competitividade. De acordo com estudo feito pelo Sindilat, a medida poderá represen-

tar prejuízo de R\$ 228 milhões por ano à produção de leite UHT e em pó e queijos no Estado. Se aprovada, a proposta valerá de 2016 a 2018. O ofício, entregue quarta-feira no gabinete do governador José Ivo Sartori e a deputados, pede ainda que o PL seja avaliado de forma mais profunda. O deputado Tiago Simon, interlocutor do tema pela Frente Parlamentar do Agronegócio, comprometeu-se a encaminhar pedido de retirada do regime de urgência.

## FRUTAS

### Clima antecipa colheita no Caí

O final da colheita de frutas cítricas no Vale do Caí, principal região produtora do Estado, será antecipado. A colheita das variedades tardias, que normalmente começa em julho e se estende até outubro ou novembro, vai terminar no final de agosto, devido à queda prematura das frutas. As condições climáticas favoreceram o amadurecimento precoce e a maior ocorrência da pinta-preta.

Conforme o assistente técni-

co regional em Fruticultura da Emater, Derli Paulo Bonine, inicialmente o inverno ameno já havia adiantado um pouco o amadurecimento das frutas. Depois, as três semanas de chuvas ocorridas em julho, sucedidas por duas semanas de calor e vento quente, causou a queda de frutas. E os citricultores dessa região estão sofrendo grandes perdas nas variedades tardias de laranjas e bergamotas em decorrência disso.

## TRIGO

### Chuva normaliza desenvolvimento

As chuvas desta semana fizeram com que o desenvolvimento das lavouras de trigo se normalizasse, trazendo alívio aos agricultores, depois de um período de apreensão causado pelas temperaturas elevadas e dias secos do início do mês. A avaliação foi divulgada ontem pela Federação das Cooperativas Agropecuárias (FecoAgro/RS). Permanece, no entanto, a preocupação com a ocorrência do El Niño, prevista pelos meteorologistas, que poderá provocar chuvas em excesso a partir da fase de floração da planta. No ano passado, o clima não ajudou e as lavouras sofreram perdas de 42%, em média, em relação a 2013. Neste ano, a área plantada caiu 21,3%.

**CRUZ ALTA**  
HOJE - SEXTA - 15h

**500 BOVINOS**    **200 BOIS 2a**  
**200 TERNEIROS (as)**  
**100 VACAS/NOVILHAS**

CADASTRO ANTECIPADO  
55 3322 6640 - 9113 1300

**cambará 30 ANOS**  
Remates de Qualidade  
www.cambararemates.com.br

# Associação Gaúcha de Avicultura



Meio século de dedicação, impulsionando a indústria avícola, desde o produtor até a sua mesa.



O sabor de sua refeição também é fruto do nosso trabalho.